

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

ATA DA QUARTA (1ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos dezessete (17) dias do mês de março do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e cinco (2025), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quorum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Logo após o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada no dia 03/03/2025. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas na referida ata a mesma foi colocada em discussão, em votação e aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. 1) Of. GAB nº 112/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 017/25, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia, sobre implementação da lei de coleta seletiva (Arquivar); 2) Of. GAB nº 113/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo a Requerimento nº 019/25, de autoria do Ver. Geraldo Dentista, sobre aumento salarial dos professores (Arquivar); 3) Of. GAB nº 114/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 016/25, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez, sobre playground no complexo esportivo (Arquivar); 4) Of. GAB nº 122/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLC nº 05/2025, que altera o artigo 1º da Lei Complementar nº 244/2012, de 27 de setembro de 2012 e autoriza a Procuradoria do Município de Piquete a utilizar de meios alternativos de cobrança de créditos fiscais do Município e a não ajuizar ações ou execuções fiscais de débitos considerados de valor inexpressivo para efeito de cobrança de débitos fiscais ou não (À Comissão de Justiça e Redação); 5) Of. GAB nº 123/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLC nº 04/2025, que altera a Lei Complementar Municipal nº 281/2018. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial para aquele projeto, declinando de fazer sua justificativa. Tal pedido foi aprovado por unanimidade (À Comissão de Justiça e Redação); 6) Of. GAB nº 124/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLO nº 03/2025, dispondo sobre a alteração da Lei Ordinária nº 2146/2022, transferindo as atribuições do Programa Jovem Empreendedor da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para a Secretaria de Juventude e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); 7) Of. GAB nº 125/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do PLO nº 04/2025, que dispõe sobre a autorização para aquisição de imóvel pelo Município de Piquete para a Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. Justificou seu pedido dizendo que a não análise em regime de urgência poderia perder a oportunidade de aplicação do projeto trazendo transtorno ao Executivo. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade de votos (À Comissão de Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Fiscalização); 8) Of. GAB nº 127/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária 2189/2025 que “dispõe sobre a recomposição inflacionária

Lucas Uel

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

dos vencimentos dos servidores públicos municipais de Piquete/SP referente aos anos de 2022, 2023 e 2024 e dá outras providências (Arquivar); **9)** Of. GAB nº 129/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária 2189/2025 que dispõe sobre a recomposição inflacionária dos vencimentos dos servidores públicos municipais de Piquete/SP referente aos anos de 2022, 2023 e 2024 e dá outras providências (Arquivar); **10)** Of. GAB nº 130/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária 2190/2025, que autoriza o poder executivo municipal a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Segurança Pública, objetivando a mútua cooperação em atividades de segurança pública (Arquivar); **11)** Of. GAB nº 135/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Requerimento 031/2025, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves, informando que a demanda foi devidamente encaminhada ao setor competente para avaliação e devidas providências (Arquivar); **12)** Of. nº 001/2025, de autoria da Vice-presidente do Diretório Municipal do partido PSB de Piquete, Ana Maria de Gouvêa, solicitando autorização para uso do espaço da Câmara Municipal de Piquete para realização do Congresso Municipal do PSB (Arquivar); **13)** Of. nº 03/2025, de autoria do Presidente do CONSEG, Sr. Domingos Sávio Ribeiro, solicitando agendamento de Reunião na Câmara Municipal de Piquete (Arquivar); **14)** Projeto de Lei Ordinária CM 003/2025, de autoria do Ver. Lucas Evangelista do Prado Leal, que dispõe sobre a instituição de realização de exame oftalmológico nos alunos da rede pública municipal de ensino do município de Piquete e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Lucas Leal solicitou regime de urgência especial naquele projeto. Justificou seu pedido dizendo que estava embasado na própria lei para que fossem cumpridos os prazos e as Secretarias tivessem tempo hábil para que ainda esse ano as crianças que estivessem matriculadas na primeira série do ensino fundamental também fossem contempladas por aquela lei e agradecendo encerrou sua justificativa. O senhor Presidente colocou em votação o pedido do Ver. Lucas Leal o qual foi aprovado por unanimidade de votos (À Comissão de Justiça e Redação; Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente); **15)** Projeto de Resolução nº 003/25, de autoria da Mesa da Câmara, dispoendo sobre a realização de sessão solene alusiva à “Campanha da Fraternidade” em Piquete – SP, e dá outras providências. O Ver. Prof. Juninho passou a Presidência ao Ver. Prof. Lelinho e solicitou regime de urgência especial naquele projeto e se dirigiu à tribuna para fazer sua justificativa. O Ver. Prof. Juninho fez os cumprimentos de praxe e disse que as ações voltadas para aquela Campanha não só tinham um cunho religioso, mas tinham também um cunho social. Disse que destacava as ações envolvidas ainda neste ano que eram voltadas para conscientizar sobre a proteção do meio ambiente. Destacou que o mundo já vinha sofrendo consequências devastadoras com relação aos problemas climáticos. Esclareceu que todas as instituições eram chamadas a proteger, lutar e cuidar do nosso planeta que é nossa casa comum. Disse que neste ano a instituição estava corresponsável para realizar ações voltadas para a COP30 que aconteceria no Brasil. Levantar demandas da nossa região que deveriam ser enviadas para a COP2030 que seria sediada no nosso País. Falou que era justo e essencial o Parlamento discutir com todos sobre um mundo mais justo, fraterno e melhor para todos, para aqueles que queriam cuidar do futuro de uma nova geração. Disse que por isso era importante darem esse passo e nos próximos dias ser organizarem para debaterem mais a respeito desse

Lucas Leal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl. n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

assunto. Disse que voltava a destacar que não existia plano B, Terra B, existia o nosso planeta e era importante debater e se conscientizar, conversar e buscar ações conjuntas com todos, pois a responsabilidade de cuidar do planeta era de todos. E agradecendo encerrou sua fala. Em seguida reassumiu a presidência, colocou sua solicitação em votação a qual foi aprovada por unanimidade. (À Comissão de Justiça e Redação); **16)** Requerimento nº 032/25, de autoria do Ver. Lucas Leal (Para a ordem do dia); **17)** Requerimento nº 033/25, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Para a ordem do dia); **18)** Requerimento nº 034/25, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **19)** Indicações: 3 de autoria da Ver.ª Chris Cariri (À consideração do senhor Prefeito); **20)** Moções nºs 012, 013, 014 e 015/25, todas de autoria da Ver.ª Janaína Martinez (Para a ordem do dia); **21)** Moção nº 016/25, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Claudinei Luiz de Moraes cumprimentou a Presidência, Mesa composta e demais pares, internautas, ouvintes da Rádio Natureza FM, público presente, o ex-vereador Rubino Pedreiro e pediu que ficasse registrada em ata sua presença que tanto tinha contribuído para o município quando aqui esteve como Vereador. Iniciou sua fala dizendo que por ter visitas em casa não pode vir participar do 1º Desafio Jovem. Falou sobre a importância desse trabalho realizado pela Secretaria de Juventude, pelo Secretário Fernando, que teve um público estimado de 500 pessoas. Disse que foram realizadas várias atividades como corte de cabelo, taekwondo, vôlei, futsal, futevôlei e aferição de pressão. Disse que esse trabalho lhe tinha trazido à lembrança o trabalho que o Rotary Club de Piquete fazia também. Falou que o carro chefe deles era a confecção de RG, mas que hoje infelizmente não era mais possível, pois teria o transtorno de levar todo o equipamento e acreditava que o Poupa Tempo não disponibilizava este tipo de serviço fora do seu prédio. Disse que foi gostoso de ver as crianças participando e os adultos que acabavam se envolvendo e participando também. Parabenizou o Secretário e a Secretaria, todos os funcionários envolvidos e aqueles que deram apoio. Em seguida falou sobre os dois projetos aos quais ele tinha solicitado regime de urgência, um era sobre processo administrativo disciplinar, pois a lei atual não previa casos que não havia dolo ficando assim a mesma punição para quem tinha culpa ou dolo. Explicou que com a alteração, não havendo dolo por parte do funcionário ele poderia ter outras penalidades que não fosse a exoneração. Disse em seguida que nunca tinha se esquivado de atender nenhum funcionário e sempre estava à disposição, inclusive ficando aqui na Câmara um bom tempo. Falou que ocupava seu espaço hoje de forma mais tranquila após ter se aposentado com 32 anos e quatro meses de trabalho. Frisou que estava à disposição de qualquer um, funcionário ou não. Disse que o que não podia era funcionário fazendo sinalzinho de negativo pra ele na rua. Falou que gostaria que primeiro explicasse a ele o porquê do negativo. Disse que esse funcionário sabia que estava falando dele e que queria conversar com ele pessoalmente. Frisou que o que havia sido aprovado era a reposição salarial de anos em que nem estavam ali como Vereadores. Explicou que não tinham como alterar o projeto e que não era por causa de 15 ou 20 que não concordavam, que ele ia deixar de aprovar um projeto que beneficiava muito mais funcionários, pois tinham em torno de 450. Lembrou que a reposição não era de 2025 quando assumiram como Vereadores, que todos queriam ouvir do Chefe do Executivo sobre um aumento real, mas quem podia garantir que isso não

3

Lucas Leal

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

viesses a acontecer. Disse que se acontecesse ele ficaria feliz, caso não sua consciência estava tranquila, pois tinham aprovado o Projeto que veio para a Casa. Disse que quando falava que tinha tempo pra ficar na Câmara, segundo o ex-governador do Estado e que tinha sido o pior governador, Policial aposentado era vagabundo. Comentou que também havia sofrido quando era funcionário do Estado sem reposição salarial e sem aumento e que duvidava que o ex-governador tivesse trabalhado um por cento do que ele trabalhou nesses 32 anos e 4 meses como policial. Mudando de assunto o Ver. Claudinei disse que as demandas eram grandes e as solicitações feitas, mas quem executava não eram os Vereadores e sim o Executivo através dos seus funcionários. Disse que continuariam cobrando, mas não tinham como pegar o secretário ou o funcionário e levar num local específico para que ele fizesse a limpeza. Frisou que os 9 Vereadores estavam ali para ajudar a população a requerer seus pedidos, mas nenhum tinha o poder de obrigar, pegar o funcionário e mandar fazer. O Ver. Claudinei disse que se ele cobra e tem as demandas realizadas, ele tinha que agradecer. Disse que falavam que era obrigação do funcionário, mas ele não podia agradecer só porque era obrigação? Falou que tudo o que ele pedia, ele terminava com a palavra obrigado independente do que fosse. Em seguida falou a respeito da lei de autorização para compra de um imóvel. Disse que tinha passado um filme na sua cabeça. Falou que quando ele estava nesta Casa de Leis, o Prefeito Carlinho Sessão tinha mandado um projeto idêntico para a Câmara, para a compra do prédio que era usado pela Educação hoje. Disse que tinha sido uma guerra na Casa. Disse ainda que tinha a consciência tranquila por ter votado favorável na época, pois o prédio foi utilizado por anos, uma vez que a compra foi feita em 2003 ou 2004 e que agora seria utilizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social, caso fosse aprovada a compra de outro prédio. Disse que o tempo mostrava se as atitudes tinham valido a pena ou não. Comentou que todas as vezes que errava voltava até a tribuna e se retratava, mas que estava feliz porque 95% das vezes tinha acertado. Falou que chegou a ser oposição na Casa e nem em uma simples limpeza era atendido. Em seguida disse que tinha sido publicada a nominata do PL e que ele ficaria na Presidência do PL até 08/02/2026. Pediu que fosse registrado nos anais da Casa a sua satisfação e alegria pela notícia de que sua filha iria lhe dar um neto ou uma neta. Falou que já tinha uma neta de coração que ele amava muito, mas que tinha ficado muito feliz com essa linda notícia. Parabenizou sua filha Thaís e seu genro Breno por essa dádiva e agradecendo encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. André fez os cumprimentos de praxe, em especial ao seu amigo Norberto e iniciou sua fala. Disse que quando usava a Tribuna era para dar uma satisfação do que tinha feito nos últimos 15 dias. Disse que era um tipo de Vereador que fazia cobrança e pedidos, mas que também agradecia, pois tinha que agradecer sim. Disse que agradecia a todos que tinham atendido suas demandas. Falou que para ele não importava de quem era o mérito, mas o que importava era que a população estava sendo atendida e que não estava disputando quem fazia mais trabalho no Legislativo. Falou que estava sempre na rua para ver as demandas da população e ficava feliz quando era marcado nas redes sociais sobre um problema para ir verificar. Disse havia pedido a ajuda do Ver. Claudinei para que fosse realizada a limpeza no Campo do Vila e no Cemitério Municipal e que para sua alegria já tinham começado a fazer a limpeza. Disse que não importava quem tinha pedido, mas sim que o trabalho estava sendo feito. Aproveitou o uso da Tribuna para pedir a limpeza das margens do rio

Lucas Leal

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

atrás do mercado, devido a quantidade de animais peçonhentos que estavam entrando nas casas dos moradores. Disse que já tinha pedido dele nesse sentido, mas ainda não tinha sido atendido, talvez pela quantidade de demanda. Comentou que na sessão passado tinham sido aprovados dois projetos de sua autoria, um deles referente ao judô e ele esperava que fosse sancionado pelo Prefeito. Falou sobre sua ideia de arrecadar alimentos nos campeonatos de judô, inclusive premiando a academia que arrecadasse a maior quantidade. O Ver. André disse que não eram poucas as famílias em situação de vulnerabilidade e que tinha certeza que todos os Vereadores recebiam pedido de alimento todos os dias. Falou que como tinham dois campeonatos em Piquete iriam aproveitar a oportunidade para arrecadarem alimentos. Em seguida falou sobre um assalto ocorrido no Bairro São José, quando uma casa tinha sido invadida por quatro indivíduos e os moradores agredidos. Solicitou o aumento de rondas no bairro São José, por ser muito vulnerável a noite. Disse que tinha um áudio do desespero de uma moradora, mas acharam melhor não expor na sessão. Logo após o Ver. André disse que ele e a Ver.^a Christiane tinham estado na Cozinha Piloto, ela num dia e ele no outro. Disse que tinha muita coisa para ser arrumado no local e lembrou que quem mais sofria com isso eram as crianças. Falou que ele e a Vereadora tinham estado na Prefeitura e conversado com o Léo e o Álvaro e eles prometeram que tomariam providências nesse sentido. Disse que era sabido que muitas dessas crianças só tinham esse alimento dado na escola, mas que acreditava que as coisas já estavam sendo colocadas no eixo. Comentou que o menino dele havia trazido uma banana na mochila, sinal de que já havia fruta lá. Em seguida parabenizou o pessoal do atletismo de Piquete que tinham participado de um campeonato em Guaratinguetá. Disse que o William, funcionário do Supermercado Xeroso, no geral, tinha sido o 106º a chegar e o Luiz Gregório tinha sido o 2º colocado trazendo uma medalha para a cidade de Piquete na modalidade 10 Km. Disse que ficava feliz porque Piquete estava sendo muito bem representada não só no Judô mas em vários esportes. Em seguida comentou que na quarta-feira seria colocado o ponto de circular nos Marins. Disse que havia sido uma luta e ele agradecia a todos os envolvidos. Comentou também sobre a troca da tampa de um bueiro que tinha sido solicitado por um morador da Vila Célia e que tinha sido atendido de pronto pelo Juvenal. Disse que já estava no lugar sem trazer mais perigo para os moradores. Em seguida falou sobre a visita que tinha feito no Cemitério e no Bairro Vila Esperança e pode ver que a limpeza de ambos os locais já estava sendo realizada. Reforçou que não importava quem tinha pedido, mas sim que o serviço estava sendo executado. Falou sobre as altas demandas em Piquete, mas disse acreditar que em breve tudo estaria resolvido. Agradeceu em seguida o Secretário Fernandinho pelo evento realizado na Vila Cristiana, dizendo que tinha ficado feliz de ver a movimentação, as crianças brincando, praticando esportes. Falou que o esporte educava, dava disciplina, formava cidadão e tirava das drogas. Disse que era preciso investir mais no esporte em nossa cidade. Citou ainda um ditado: Eduque as crianças de hoje para não precisar punir os homens de amanhã. Agradeceu a todos e encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência para o Ver. Prof. Lelinho e se dirigiu à Tribuna. Cumprimentou a Presidência, estimados Pares, público presente, aqueles que acompanhavam pelos meios de comunicação, TV Câmara, desejando boas vindas a todos e iniciou seu pronunciamento. Disse que que algumas pessoas estavam solicitando informação sobre a falta de água em alguns lugares e que

5

Lucas Ant.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

ele havia entrado em contato com a Sra. Luana da Águas Piquete. Disse que foi informado que devido a quantidade expressiva de chuva a distribuição de água havia sido prejudicada. Relatou que entre ir na sua casa e voltar para a sessão tinha encontrado a equipe já trabalhando para regularizar e distribuição o que aconteceria pela madrugada. Parabenizou a empresa pela rapidez no atendimento, mas pediu que houvesse ações pontuais para que fosse divulgado a respeito da falta de água, que pudessem comunicar aos Vereadores para que o que estivesse acontecendo chegasse até a população. Pediu que a população entrasse em contato e dissesse como estava reabastecimento de água em sua casa, em seu bairro para que o Legislativo pudesse dar um feedback à empresa e a empresa desse um retorno sobre suas ações. Em seguida falou sobre a aquisição da nova sede para a Secretaria Municipal de Educação e sobre repassar o Fundo Social para o atual prédio. Disse que deixava duas orientações da Casa como fiscalizadora que era. Frisou a questão da acessibilidade no atual prédio, indagando como um idoso, um cadeirante iria procurar o fundo social naquele desnível. Deixou claro que não era crítica e sim uma preocupação de quem buscava este tipo de serviço, de atendimento, que teria de ser feita uma adequação. Indagou ao Ver. Prof. Lelinho como um cadeirante tinha acesso a Secretaria da Educação hoje. Disse que o valor de 650.000,00 que serviria para a aquisição do imóvel poderia servir para outras melhorias inclusive em prédios já existentes em nosso município. Disse ainda que existiam outros prédios que mereciam atenção e sugeriu que o poder público se atenta-se a esses prédios, não só reforma, mas uso, como a extensão de uma secretaria ou serviço público. Falou que no início escutou a resposta a um requerimento falando sobre cooperativa e que há 4 anos estava lutando por isso, uma equipe que trabalhasse com reciclagem e frisou que espaço existia. Disse que a adequação nos imóveis era necessária para que na aquisição de um o outro ficasse sem utilidade. O Ver. Prof. Juninho falou da importância da preservação do nosso patrimônio público, lembrando que o dinheiro para a compra de imóveis saia do bolso de cada um de nós. Falou que não podiam se esquivar da responsabilidade como legisladores e que era importante pensar de uma forma que contemplasse toda a realidade do município porque senão depois o prédio poderia ficar sem utilidade. Em seguida passou para outro assunto que disse estar escutando muito. Qual era a demanda? Que demanda? Quais demandas estavam nas listas das ações a serem realizadas pelo Poder Executivo? Explicou que quando ia acessar não tinha clareza e não estava julgando o mérito de quem tinha pedido ou não, pois o trabalho era comum para todos, ou seja, receber a demanda e fazer a ponte com o Executivo. Indagou novamente quais eram as demandas e como sabiam se iam ser atendidos ou não. Comentou que a publicação na internet era atendida no outro dia. Coincidência? Falou que se era solicitado em vários meses quais eram as justificativas para não serem atendidas as demandas? Disse que se fosse falta de equipamento ou manutenção de equipamento existia um planejamento municipal, existia uma organização para poder comprar equipamento ou adequar-se. Falou que não era só agradecer ao funcionário, mas era dar ferramentas e dignidade para que o colaborador trabalhasse. O Ver. Prof. Juninho disse que a demanda estava grande, mas não pelo fato de que Piquete fosse uma metrópole porque não era. Então quais eram as demandas? Exemplificou dizendo que a limpeza do rio ao lado da Câmara quando era feita, era até certo ponto só, por que não faziam o restante? Deixou claro que não estava culpando o colaborador porque sabia como funcionava a questão de

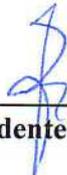
6






Luana da Águas

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

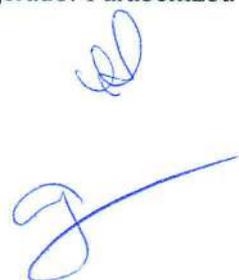

Presidente
Fl n.º

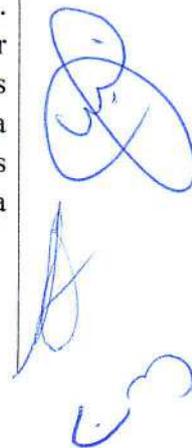
Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

administração dos trabalhos. Falou da importância de ser feita uma planilha, uma divulgação do que seria realizado e teriam como saber que de tempos em tempos seria feita a limpeza. Perguntou quais eram as demandas que precisavam ajudar o Executivo para que o Executivo atendesse as demandas da população. Continuou sua fala dizendo que limpeza que estava programada para o mês de dezembro não tinha sido realizada até agora. Indagou novamente qual era a demanda, pois estavam em março, praticamente entrando em abril. Perguntou qual era a demanda para em 3, 4 anos não corrigir a situação de um bueiro na esquina da casa do João ou da Maria. Qual era a demanda? Disse que era preciso entender e sanar as demandas, o que era prioridade, médio prazo, longo prazo, curto prazo, que iriam conseguir atender agora ou não. Falou que não dava pra falar de demanda e não saber quais eram as demandas. Lembrou que quando o Executivo atendia uma solicitação desta Casa ele não estava atendendo ao Vereador, mas sim um pedido da população. Disse que precisavam resolver essas demandas e ver onde podiam ajudar. O Ver. Prof. Juninho deixou claro que não estava falando que as demandas não eram atendidas. Falou que ao longo dos anos comentou sobre os entulhos deixados nas ruas. Se fosse disciplinado um período tipo de 15 em 15 dias, em tal bairro, facilitaria até mesmo para o poder público. Disse que estava pensando no colaborador que limpou a rua tal na sexta-feira e na quarta ele tem de voltar lá de novo. Falou que precisava disciplinar essas demandas, dizendo inclusive que ele tinha demanda na Casa que já durava 4 anos e estava indo pro quinto. Teceu outros comentários a esse respeito e passou para outro assunto. Com relação ao transporte escolar disse ter recebido na Câmara pais e mães de crianças atípicas que precisavam desse atendimento na APAE de Lorena, reclamando das diversas vezes que o ônibus teve problema de funcionalidade na estrada. Disse que o papel da Câmara era solicitar do Executivo que atendesse da melhor forma essas crianças. Que o Executivo procurasse saber se o problema era falta de manutenção e que se fosse, que a manutenção fosse realizada. O Ver. Prof. Juninho disse que tudo o que estava falando era para o bem e quem entendia o contrário é porque não queria ver o bem do município. Disse que ainda que não poderia haver polarização que um estava certo e o outro errada, tinha que haver sim consenso pela população. Deixou claro que os pedidos da população não podiam ser banalizados porque na ocorrência de um acidente muitos passariam vergonha. Disse que em sua atividade fiscalizadora havia solicitado o relatório de manutenção. Falou em seguida sobre a alimentação na Creche Municipal. Disse que era uma responsabilidade enorme do gestor público cuidar dessa realidade devido ao fato de quantas e quantas famílias em situação de vulnerabilidade. Falou que para resguardar a segurança alimentar das crianças era necessário a adequação da cozinha piloto, melhoria de infraestrutura, aquisição de novos itens, tudo o que está previsto em lei. Deixou claro que o Legislativo não pode ser passivo em relação a algumas matérias do Executivo, pois tinha o dever de fazer esse papel, por isso a população havia votado em cada um. E não era ser oposição, mas ajudar a solucionar os problemas. Encerrou sua fala agradecendo a colaboração de todos e dizendo que sozinhos não podiam fazer nada. Agradeceu a população que sempre o trata com muito carinho parabenizando os Vereadores pelo excelente trabalho que vem fazendo pela cidade de Piquete. Comentou que naquela data era aniversário de sua mãe e deixou registrado os parabéns para ela. Disse quem conhecia sabia dos problemas enfrentados em sua família, mas ele tinha gratidão por ter sido gerado. Parabenizou sua









CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

mãe mais uma vez e parabenizou também as atividades realizadas na Vila Cristiana e a Fábrica Presidente e Vargas que no dia 15 de março tinha completado mais um ano de sua existência. Teceu outros comentários a respeito. Em aparte o Ver. André disse que aproveitando que o Ver. Prof. Juninho tinha falado do aniversário da mãe e o Ver. Claudinei da alegria de ser avô, pediu que ficasse registrado que no dia anterior tinha sido aniversário dos seus gêmeos, 7 anos de idade. Disse que eram a alegria da sua vida e que passava muito rápido o tempo e pediu que ficasse registrado. O Ver. Prof. Juninho externou seus parabéns a todos e desejou que o município continuasse nesse caminho sempre trilhando, objetivando cuidar da nossa população que era o mais importante. Pediu licença para parabenizar os senhores Vereadores pelos quase 100 dias de mandato trabalhando pela população e cumprindo com seu papel e agradecendo encerrou sua fala. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração dos pareceres, quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos senhores Vereadores e a leitura dos documentos constantes da ordem do dia. 1) Parecer nº 013/2025 da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 007/2025 da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Ordinária nº 004/2025, datado de 14/03/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para aquisição de imóvel pelo município de piquete para a secretaria municipal de educação e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 2) Parecer nº 014/2025 da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Complementar 004/2025, datado de 13/03/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera a lei complementar nº 281/2018. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 3) Parecer nº 015/25, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 002/25, da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 003/25, de autoria do Ver. Lucas Evangelista do Prado Leal, que dispõe sobre a instituição de realização de exame oftalmológico nos alunos da rede pública municipal de ensino do município de Piquete e dá outras providências. Usando da palavra o Ver. Lucas Leal cumprimentou a todos e disse que queria colocar a importância daquele projeto e no que ele havia sido embasado. Leu uma notícia de setembro de 2024, cuja matéria foi baseada num estudo britânico de oftalmologia onde foram analisadas mais de 5 milhões de crianças em 50 países dos seis continentes e que era um estudo bastante robusto. Continuou dizendo que uma em cada 3 crianças tinha miopia ou dificuldade para ver de longe de acordo com aquele estudo. Disse que tinha um detalhe que tinha criado uma tendência de piora após a pandemia devido ao maior contato com tela devido a necessidade de aulas remotas entre outras atividades. Falou que constava no projeto que quase 800.000 crianças brasileiras vivem com problemas oftalmológicos e isso era uma matéria de outubro de 2024. Disse que o impacto de um diagnóstico tardio ou até dentro do momento em que se inicia a alfabetização e o aprendizado. Falou que numa pesquisa realizada pela agente internacional para a prevenção da cegueira e a Fundação CEVA, mostrava que quase 800.000 crianças brasileiras iam pra escola com problemas de visão e impacto disso. Disse que segundo o estudo uma criança com deficiência oftalmológica como miopia, astigmatismo e

8

Lucas Leal

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

hipermetropia, aprende aproximadamente metade do que uma criança com uma visão boa. Disse que estavam colocando definitivamente em cheque o futuro dessas crianças se elas não estiveram diagnosticadas. Continuou sua fala dizendo que se você não conseguiu desenvolver sua educação nos primeiros anos de uma forma efetiva, você com certeza vai comprometer o futuro dessa criança, porque ela não vai ter interesse pelos estudos, porque ela não sabe que tem um problema. Então ela não vai conseguir se concentrar para estudar e talvez até ter confundido com outros diagnósticos como déficit de atenção ou alguma outra coisa, sendo que na verdade ela só precisaria ter o diagnóstico de algum problema visual e ser corrigido no momento correto. Disse achar que era um impacto muito grande de um projeto muito simples na verdade. Falou que era claro que tinha que fazer valer os projetos que aprovava na Casa, para que saíssem conforme escritos. Disse ainda achar que não tinha nenhuma complicação, a não ser fazer com que realmente os alunos encaminhados. Que o ideal era que todos os alunos passassem, mas viu que teria um impacto muito grande na demanda da especialidade oftalmológica. Por isso decidiram na primeira série do ensino fundamental que tinha uma carga de alunos possível absorver de acordo com a carga horária que inclusive seria aumentada no atendimento oftalmológico no posto de saúde. O Ver. Lucas Leal deixou os dados para que aquilo fosse pra frente, para que entendessem os estudos e o impacto que teria na sociedade. Disse que tinha visto alguns investimentos na nossa educação como material, infraestrutura de escola, mas que seu projeto era diretamente na nossa maior matéria prima que eram as pessoas, os alunos. Falou que era um cuidado da parte de saúde e da parte de educação. Falou que por último, mas não menos importante, agradecer os dois Secretários que o haviam escutado e o tinha ajudado a direcionar. Agradeceu ao Dr. Bruno do Jurídico da Câmara que o ajudou a costurar aquele projeto e fazer com que ele não tivesse nenhum risco de inconstitucionalidade. Desejou que continuassem trazendo bons projetos para a cidade e agradecendo encerrou seu pronunciamento. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 4) Parecer nº 016/25, da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Resolução nº 003/25, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a realização de sessão solene alusiva à “Campanha da Fraternidade” em Piquete – SP, e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 5) Requerimento nº 032/25, de autoria do Ver. Lucas Evangelista do Prado Leal, à Águas Piquete, solicitando-lhe que seja feita trimestralmente uma análise de potabilidade da água proveniente da mina d’água situada na Rua São José, Praça João Pessoa, 98 – Piquete/SP. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 6) Requerimento nº 033/25, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves, ao Exmo. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal, solicitando-lhe a instalação de mais pontos de ônibus/circular cobertos. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente fez uma solicitação verbal para a dispensa da leitura do seu Requerimento pois já tinha discorrido da matéria na Tribuna. O pedido foi colocado em votação e aprovado pelos Vereadores. 7) Requerimento nº 034/25, de autoria do Ver. Prof. Juninho. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, o projeto foi colocado

Lucas Leal.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

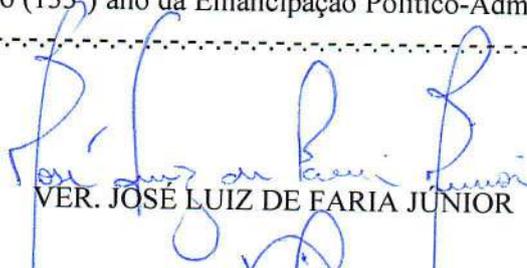
[Handwritten signature]

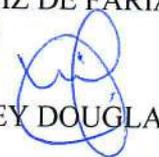
CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025

Presidente
Fl n.º

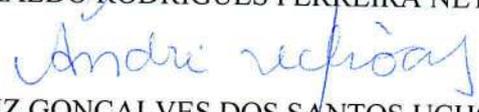
em votação e aprovado por unanimidade. Usando da palavra pela ordem a Ver.^a Janaína Martinez fez uma solicitação verbal para a dispensa da leitura de suas moções. O senhor colocou o pedido em votação o qual foi acatado pelos Vereadores presentes. 8) Moção de Aplausos nº 012/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 9) Moção de Aplausos nº 013/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 10) Moção de Aplausos nº 014/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 11) Moção de Aplausos nº 015/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 12) Moção de Aplausos nº 016/25, de autoria da Ver. Wesley Douglas Leal, aos blocos de carnaval da cidade de Piquete, apresentando-lhe Moção de Aplausos deste Legislativo, pela realização de um carnaval memorável e cheio de alegria. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente fez o convite para todos participarem do Evento Comemorativo ao “Dia [Internacional da Mulher]”, fez seus agradecimentos e invocando a proteção de Deus, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 17 de março de 2025. Ducentésimo segundo (202º) ano da Independência, centésimo trigésimo quinto (135º) ano da República e centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -----


VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR


VER. WESLEY DOUGLAS LEAL


VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

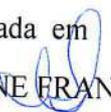

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO


ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

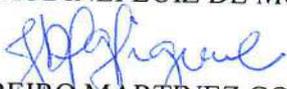
CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


Presidente
Fl n.º

Ata da 4ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 17/03/2025


CHRISTIANE FRANCO DA SILVA


CLAUDINEI LUIZ DE MORAES


JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL


LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL

